



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA



Trabalhos Científicos

Título: Normotermia À Admissão Em Uti Neonatal: Um Desafio Diário

Autores: MANDIRA DARIPA KAWAKAMI (HOSPITAL SÃO PAULO - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIFESP), MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS, DAIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA, ELIZIENNE DE SOUSA COSTA HORVATH, MILTON HARUMI MIYOSHI, RUTH GUINSBURG, MARIA FERNANDA BRANCO DE ALMEIDA

Resumo: A normotermia do neonato logo após o nascimento e à admissão à Unidade Neonatal é um indicador de qualidade na assistência neonatal, dada sua associação com a mortalidade neonatal. **Objetivo:** Avaliar as causas mais frequentes relacionadas à hipotermia à admissão na UTI neonatal em recém-nascidos (RN) com idade gestacional (IG) <34 semanas. **Método:** Estudo transversal de todos RN <34 semanas sem malformação congênita na UTI neonatal de hospital terciário entre janeiro/2015 e agosto/2021. Hipotermia foi definida como temperatura $8804,36,4^{\circ}\text{C}$ (OMS). A temperatura axilar foi medida na chegada à UTI neonatal, ainda na incubadora de transporte, antes da transferência ao leito. Por meio de “debriefing”, as equipes médicas responsáveis pelo atendimento foram abordadas por um único facilitador para análise de causa da hipotermia e identificação de oportunidades de melhora. **Resultados:** Foram analisados 417 RN com IG<34 semanas, sendo a frequência de hipotermia $8804,36,4^{\circ}\text{C}$ de 39,6%. Com base no diagrama de Ishikawa, 54% das causas-raízes foram relacionadas a processo, 31% a causas externas e 15% a equipamentos. Com base no diagrama de Pareto, os problemas críticos e sua frequência nos 165 RN com hipotermia à admissão foram: hipotermia materna (15%), ventilação com gases frios (11%), extração difícil do conceito (9,5%), dificuldade na colocação dos eletrodos do monitor cardíaco (7,3%), uso de campos não aquecidos (5,9%), posição inadequada do RN na fonte de calor radiante (5,5%), dificuldade em manter a cobertura plástica (5,5%), temperatura da sala de parto inadequada (4%), abertura da incubadora (4%), necessidade de reanimação (3,7%), incubadora com temperatura inadequada (3,3%), nascimento no pré-parto (2,6%), campos não aquecidos no transporte (2,6%). Os planos de ação adotados incluíram treinamento da equipe médica e de enfermagem no curso de Reanimação do RN <34semanas da Sociedade Brasileira de Pediatria e realização de oficinas, atenção à hipotermia materna com uso de soro aquecido, manta térmica e controle da temperatura ambiental, além de prática de simulações “in situ” semanais com as equipes. **Conclusão:** A manutenção da normotermia nos RN <34semanas é um desafio diário, resultado de um trabalho contínuo do engajamento das equipes multidisciplinares que atuam na sala de parto.